



# **DIRETO AO PONTO**

**As suas perguntas respondidas  
pela Happy Science**

## Sumário

Pergunta 1: Meu pai está acamado há 4 meses. Isso está me desestabilizando, filhos com problemas também, mãe esperando cirurgia. O que fazer? .....	3
Pergunta 2: Como não ter medo do amanhã? .....	11
Pergunta 3: Como abrir meus caminhos para a prosperidade e captar novos clientes? .....	14
Pergunta 4: É possível ser feliz mesmo tendo um monte de problemas na vida? .....	20
Pergunta 5: No caso de um casal que tem um filho com déficit intelectual, por favor, disserte sobre o projeto que esse casal traçou no outro lado da vida, para quando nascerem, serem pais desse filho. ....	24
Pergunta 6: Há mulheres e homens que apesar da mídia divulgar os riscos, perdem a vida em busca da extrema beleza. ....	27
Pergunta 7: É verdade que os suicidas não vão para o céu ou inferno, já que ficam VAGANDO pela terra até que atinjam a idade em que morreriam de causa natural? Observado que esse suicida tinha um BOM CORAÇÃO, como conseguir que DEUS o perdoe, permitindo-lhe sair dessa situação?.....	30

**Pergunta 1: Meu pai está acamado há 4 meses. Isso está me desestabilizando, filhos com problemas também, mãe esperando cirurgia. O que fazer?**

A pergunta de hoje é, de uma pessoa que está vivenciando um momento de muitos problemas. É realmente uma enxurrada de problemas. E a minha resposta é baseada nos ensinamentos do Mestre Okawa. Vou começar a responder pelo final. Tem uma palavra-chave aqui “caos”. Essa palavra “caos” significa desordem ou confusão. Conforme a pergunta, o que é a verdadeira causa do problema é a desordem. Você citou uma série de problemas na sua pergunta e o que está deixando você sobrecarregada é o excesso de problemas. Sempre que a gente está perdido, a gente tem que encontrar a causa principal do problema que nos perturba. No caso da pergunta dessa pessoa, a causa principal é a quantidade imensa de problemas de uma vez só. E a questão é: quem nunca na vida passou por isso? Toda pessoa já passou por uma situação na qual ela tem que resolver uma quantidade infinita de problemas ao mesmo tempo.

A pessoa que enviou a pergunta está tentando resolver todos os problemas de uma vez só. E essa é a causa do problema. Por isso que a sua vida está um caos, porque tudo está desorganizado, está uma confusão. É como um banquete. Hoje não é mais comum irmos em banquetes, mas a imagem que a gente tem de um banquete é de muita comida. Você se senta na mesa. Um prato chega de cada vez e você come um prato de cada vez. Pode ser que a gente não tenha um banquete de comida, mas banquete de problemas é o que não falta. Quando você está com um banquete de problemas, você tem que colocar um problema de cada vez na sua frente e resolver cada um desses problemas em ordem de importância. No caso, aqui, a quantidade de problemas está gerando um problema de digestão de emoções. O fato de o pai estar doente, a mãe estar doente e o problema com os filhos. É igual o estômago. É muita comida, é muito nutriente para o estômago e ele não consegue absorver essa quantidade. E aí vem a indigestão. Então, qual é a solução? Qual é o antídoto para isso? O antídoto está na organização, está na escrita, é necessário que você escreva o que está

acontecendo. Escrever não é você escrever uma redação, não é isso. A escrita proporciona que você coloque os seus problemas em um outro plano. Você está utilizando agora o plano mental, que é o plano da confusão, está tudo dentro da cabeça. Quando você transfere essa confusão do plano mental para o papel, que é o plano físico, você começa a ter uma racionalização dos problemas, você equaciona os problemas e consegue resolvê-los. Um problema bem equacionado é um problema metade resolvido. Uma vez que você sabe qual é o problema, você já está na metade da resposta. E você deve responder 4 perguntas para conseguir se livrar dessa situação. Primeiro: qual é o problema? Segundo: quais são as soluções para o problema? Terceiro: qual é a melhor solução? Quarto: quando você vai colocar em prática a melhor solução? Assim, você tem uma clareza para conseguir resolver essa situação. Essas são 4 perguntas chave para você resolver os seus problemas. Você está com muitos problemas ao mesmo tempo e você precisa resolver isso. A solução é você dividir os seus problemas em partes menores e atacar cada uma das partes. É igual ao leão. O

leão, quando ele ataca uma presa, ele não fica mascando o calcanhar da presa, ele vai na jugular. Por quê? Eu sei que o exemplo não é tão bom, porque envolve a caça, mas é só à fim de ilustração. Por que o leão ataca o pescoço da presa? Porque é lá que ele consegue acabar com ela. Uma vez que você dividiu os seus problemas em partes menores e você identificou qual é o principal problema então você tem que atacá-lo. Isso é chamado de “A lei da fragmentação. O Mestre Okawa nos ensina isso no livro As Leis do Segredo. Por exemplo, você tem que estudar uma matéria para um concurso. Você estuda cada modulo por vez e você cria uma agenda para este estudo, você não estuda todo o conteúdo de uma vez. Você cria a fragmentação e ataca cada uma das matérias. Os ingleses tinham um lema na época do colonialismo “Dividir para conquistar”. Já que tem uma quantidade de problemas imensa então fragmente esses problemas em partes menores e ataque uma de cada vez ao longo do tempo. Dentre os problemas que você citou, qual é o problema que você tem total controle e capacidade de resolver? Essa é a pergunta chave. Qual problema que você tem total

capacidade de resolver? Quanto aos outros problemas, você precisa de recursos para resolver eles porque pode ser que você não consiga resolver esse problema sozinha. Você vai precisar de ajuda. E o fato de você identificar que você precisa de ajuda é um próximo passo para você resolver esse problema. Você precisa basicamente de 3 recursos para resolver esse problema que são: tempo, dinheiro e pessoas. Com esses três recursos você consegue ajuda para resolver a situação. Por exemplo: é algo que é custoso, demanda recurso financeiro, mas se você tem que cuidar dos pais, pode ser que, por exemplo, um cuidador possa ajudar. Pode ser que você não precise fazer tudo sozinha, já que é o pai e a mãe. Você está sozinha cuidando deles? Então você vai precisar de ajuda. Pode ser que você precise utilizar um pouco de dinheiro para ter essa ajuda de um profissional capacitado para ajudar você ou, por exemplo, um irmão ou um familiar que possa colaborar. Eu sei que nesse momento todo mundo foge. A gente sabe que quando a gente mais precisa de ajuda, as pessoas vão embora. Mas tente, é uma opção. Feito isso então você tem que pensar que existem problemas que o

tempo vai resolver, ou seja, que você não tem como resolver agora. Você citou aqui, por exemplo, a questão dos problemas com os filhos. Eles são uma prioridade agora? Será que você tem total capacidade de resolver? Ou será que se você esperar um pouco e não fizer nada, esse problema se resolve? Qual é o principal problema então? Você divide os problemas nessas três categorias: o problema que eu consigo resolver, o que eu não consigo resolver e o que o tempo irá resolver. Sempre divida os seus problemas em partes menores. Após isso você precisa de uma programação na sua agenda, registrando cada hora do seu dia. Se você está perdendo a linha, se você está saindo do eixo, e isso acontece com muitas pessoas, o que está acontecendo? A sua mente está se perdendo no tempo. As 24 horas do seu dia, estão totalmente desconexas. Você não está conseguindo entender como você está usando as 24 horas do seu dia. Por isso sugiro que você utilize uma agenda. E você planeja a sua semana. Você planeja o seu dia antes dele começar. Não espere o dia começar para planejar ele. Antes do dia começar, na noite anterior, já deixe o dia pronto, hora por hora a

cada 60 minutos. Que horas você vai acordar? O que você vai fazer? Que hora vai almoçar? Que horas irá dormir? Essa disciplina vai ser a sua libertação. Garanto que uma vez que você fizer isso: registrar cada hora do seu dia numa agenda, você vai começar a se libertar da confusão. E então você vai conseguir, pouco a pouco, se libertar desse caos. O que você achou que era caos na verdade, era desorganização. Você vai precisar de coragem para desistir de resolver alguns problemas. Você vai precisar de recursos e da ajuda de outras pessoas. Mas é possível que você consiga se libertar desse caos. Essa é a perspectiva prática para resolver os problemas. Pelas regras deste mundo você resolveria assim essa situação. A Happy Science ensina o místico e o racional. Vamos agora falar da parte espiritual e religiosa. Pela ótica religiosa, o senhor El Cantare, que é quem nós chamamos de Deus, Ele nunca concede um problema maior do que você possa resolver. Se você está passando por essa situação agora: doença dos pais, problemas com os filhos, uma perda total da rotina, a cabeça agitada, se você está vivendo esse momento agora, acredite que você

tem total capacidade de resolver esse problema, porque Deus, O Senhor El Cantare, Ele nunca dá um problema maior do que você possa resolver. Acredite nisso. Isso é fé. É você acreditar que essa situação está num tamanho ideal para você conseguir resolver. Essa crença vai lhe dar força. A crença irá ativar áreas da sua mente que vão te dar energia e força para resolver esse problema. Não pense que esse problema é grande demais. Não pense isso. Pense que esse problema está do tamanho certo para você porque o que importa na vida não é o que acontece, mas sim a sua opinião frente ao que acontece. Se a sua opinião é “isso está no tamanho certo para eu resolver”, tudo irá mudar. Mude então a sua opinião. E busque ajuda em Deus, em El Cantare. Se você tem medo do futuro, não tente fazer tudo sozinho. Coloque o peso desse fardo nas mãos do Senhor El Cantare. Isso é chamado de oração. Ore ao senhor El Cantare, acredite que Senhor irá ajudar você. Se você se sente desesperado, coloque os seus problemas na mão do Senhor. E por último, conforme o tempo passa, as situações vão se resolvendo. A frase preferida do Abraham Lincoln é “isso também vai passar”.

Abraham Lincoln tinha escrito essa frase em cima da cama dele para ler todos os dias: “isso também vai passar”. Isso que você está vivendo agora, essa situação que você escreveu aqui, “caos” hoje é caos, mas vai passar. Acredite nisso. Tenha força para você resistir e perseverar nesse momento difícil porque pode ter certeza isso não vai durar para sempre.

## Pergunta 2: Como não ter medo do amanhã?

Como é que você faz para não ter medo do amanhã? Existem 3 períodos, passado, presente e futuro. Se você ficar remoendo o passado e ansioso com o futuro então você está desperdiçando a sua vida. O primeiro passo é viver agora. Deus, O Senhor El Cantare Ele lhe concedeu 24 horas. E você já tem hoje a quantidade de problemas suficiente para se preocupar e ficar ocupado com o seu dia. Então faça o que está a sua mão, faça o que você tem agora para fazer e não se preocupe com o amanhã. O amanhã irá acontecer de toda a forma. Não adianta você ficar preocupado demais com o dia de amanhã. Faça tudo o que

you can do today. Use the 24 hours of your day in the best possible way. Know that tomorrow can come and you will probably live another day. But you don't need to live tomorrow now. It's like every hour that you receive from your day is a gold coin. And the question that God, El Cantare, asks you is, what are you going to do with these gold coins? Are you going to throw them away? Are you going to use them well? Use your time in a productive way, focus on your 24 hours and nothing more than that. It is clear that it is important to think about the future, but think in a planned way, think in a rational way about the future. And not in a nervous or fearful way. Make a rational plan for the future. But live today, as the writer William Oisier said, "Our true function in life is not to see what is vaguely in the distance, but to do what is clearly in the hand". For this reason, strive to do what is clearly in the hand. This is the most important. Live now, live fully for the 24 hours of your day. Do the maximum possible with the 24 hours that you have in a way that you don't even have time to worry about tomorrow. This is the first

ponto. O segundo ponto é você acreditar em Deus, acreditar em El Cantare. Quando você tem crença em Deus, você confia nele. Você deposita a sua vida em Deus, no Criador, e ao confiar em Deus, El Cantare, você sabe que as coisas no final vão dar certo. Esse é o elemento da fé, é você acreditar. Acredite em Deus, acredite em El Cantare. Essa crença vai te dar tranquilidade. Pode ser que agora esteja confuso, mas no futuro as coisas vão dar certo. Sim, muita coisa já deu certo até agora, por que não daria certo no futuro também? Esse é o elemento da crença, da fé. E o terceiro e último ponto é você ler o livro A Mente Inabalável. Eu sempre me disciplino a pelo menos uma vez ao ano ler esse livro. Não afirmo que você não terá medo do futuro, porque é praticamente inevitável que a gente tenha medo quando a gente pensa sobre o futuro, porque o futuro é desconhecido e a gente tem medo do desconhecido. Porém, você vai ter muito menos medo quando você viver plenamente.

### Pergunta 3: Como abrir meus caminhos para a prosperidade e captar novos clientes?

Em relação à prosperidade, a primeira coisa que você tem que fazer para começar a trilhar o caminho da prosperidade, por incrível que pareça, é algo contraditório: é você parar de pensar em dinheiro. A gente pensa o tempo todo em “ganhar dinheiro, ganhar dinheiro, ganhar dinheiro”. Porém, se você ficar perseguindo o dinheiro, ele vai fugir de você. É igual o gato correndo atrás do rabo. Ele nunca pega o rabo enquanto corre atrás dele. Porém, se ele desiste de caçar o rabo, o rabo o segue. Se você fizer o que é certo, se você parar de perseguir o dinheiro, ele vai começar a correr atrás de você. Você tem que ter um conjunto de ações corretas para que o dinheiro venha até você. O que você deve fazer então? Primeiramente, você deve conhecer as suas habilidades. Conhecer aquilo em que você é bom. Aquilo que você conhece mais do que as outras pessoas. O que você gosta de fazer? Qual é o seu histórico de experiências ao longo da vida? Que tipo de experiências você tem acumulado? Você, por exemplo, é bom com artes manuais, você é bom

em ensinar? Enfim, tem uma série de habilidades que cada pessoa pode desenvolver. E então, a partir do que você é bom, você pensa “já que eu tenho essa habilidade como eu posso ser útil”? E você se esforça para realmente ajudar as pessoas através do seu trabalho. Quando você é bom no que faz, você é útil às outras pessoas. Você vai começar a ajudar as pessoas a resolverem os problemas delas ou ajudar as pessoas a viverem melhor. É aí que o dinheiro vai começar a perseguir você. Além disso, você precisa ter um plano de ação concreto. Você tem que ter metas muito claras. Eu sugiro uma metodologia de metas chamada SMART que são metas: específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporal. Pesquisa no Google metas SMART, aí você consegue já seguir uma metodologia de metas. Você precisa ter metas. Se você quer ter prosperidade, se você quer enriquecer, o pré-requisito é a definição de metas. Tem que sentir a dor da meta, de estabelecer a meta, de não conseguir, de tentar de novo e persistir na busca dessa meta. Vamos dizer que uma pessoa, por exemplo, ela, descobre que ela é muito boa em culinária. Ela é uma excelente cozinheira. Bom,

então essa é a descoberta dela. Já que você quer trabalhar na cozinha, qual curso você vai fazer? Quando você vai fazer este curso e qual é a sua meta de remuneração? Aí você vai começar a pesquisar tudo isso. Você quer ganhar quanto por mês? Você define um plano e trabalha dia a dia esse plano. Então você coloca o plano em ação. É como diz o ditado “saber e não fazer é o mesmo do que não saber”. Muitas pessoas têm ótimos planos que estão no cemitério. No cemitério das empresas falidas, no cemitério dos sonhos que não aconteceram. Os planos eram ruins? Não era ruins. Mas o problema é que eles não foram executados. Você precisa executar o plano que você tem. Você precisa colocar ele em ação, não precisa ser um plano perfeito. Pode ser um plano bom para começar, mas que seja um plano executável para que você possa começar a colocar em prática hoje. Sugiro que você leia o livro Pensamento Vencedor. Esse livro vai ajudar você na concretização de metas e na questão da aquisição dos clientes. Você perguntou em relação aos clientes. Assim como você tem que ter um plano econômico, um plano financeiro para sua vida, você precisa ter um plano claro e

mensurável para aquisição e educação dos clientes. Educar os clientes com informações em relação ao seu negócio, como que você pode ajudar essas pessoas? Tem pessoas que não conhecem você. Tem pessoas que não sabem nem o problema que elas têm. Tem pessoas que não sabem que você resolve o problema delas. Você tem que mostrar para as pessoas primeiro que elas têm um problema. Segundo você tem que mostrar que você pode ajudar elas a resolver o problema delas. Sobre os clientes, a questão é, você precisa definir: quem é o seu cliente? O cliente não vem atrás de você. Isso é um mito. É você que define o seu cliente. Isso é chamado de qualificação. Você define quem é o seu cliente, aonde o seu cliente reside, onde ele mora etc. Quais são as dores desse do seu cliente? Qual é a faixa etária, o que tira o sono dele à noite? Uma vez que você conheceu o seu cliente e definiu ele, você precisa entender como você pode ajudar o seu cliente com o seu negócio. É isso. Você então definiu o cliente, você definiu como você pode ajudar ele. Aí você vai buscar esse cliente, você vai fazer propostas para ajudar esse cliente e essa proposta tem que realmente ajudar esse

cliente. Inclusive, o fundador da IBM, dizia “enquanto uma venda não é feita, nada acontece”. Enquanto uma pessoa não comprar de você, ela não é o seu cliente. Quando uma pessoa não compra de você, ela não conhece seu produto. Antes de ser um cliente, ele é um prospecto, você está prospectando, mas ele precisa comprar de você. Ele vai confiar em você, ele vai comprar mais, você vai pedir indicação e assim o negócio aumenta. Por exemplo, uma pessoa entra em uma loja de material de construção. Essa pessoa, ela quer colocar um quadro na parede, ela entra lá e vai comprar uma furadeira. O vendedor ruim, ele vende a furadeira. O vendedor, bom, ele pergunta para que é aquela furadeira? E o cliente fala, “eu quero fazer um furo na parede para pregar um quadro”. Então o vendedor vai ajudar esse cliente a fazer um buraco na parede. Ele não vai só vender a furadeira, ele vai ajudar o cliente. Por isso você tem que perguntar para o seu cliente, você tem que conhecer ele, você tem que se interessar pelo seu cliente. Primeiro defina o seu cliente, depois você pensa em como você pode ajudar esse cliente com o seu produto. O vendedor de furadeira pode ajudar o

cliente que quer fazer um furo na parede com o produto dele, que é a furadeira, e você precisa buscar clientes. Isso é chamado de prospecção. Um bom produto não se vende sozinho. “Ah, o meu produto é muito bom, as pessoas vão conhecer o meu produto. As pessoas vão atrás de mim porque o meu produto é bom”. Isso é um mito. Sugiro que você leia o livro Pensamento Vencedor para você ter uma ideia da mentalidade necessária para a Riqueza e negócios e leia também o livro Gestão Empresarial.

#### Pergunta 4: É possível ser feliz mesmo tendo um monte de problemas na vida?

O escritor Mark Twain dizia “infeliz é aquele que tem tempo para pensar na própria infelicidade”. A pessoa que tem tempo para pensar na própria infelicidade é infeliz. Você comentou na sua pergunta que quando uma pessoa tem um problema não dá para ser feliz. Mas isso é uma forma de você encarar os problemas. O Mestre Okawa ensina nos livros e nas palestras que você pode utilizar os problemas para o seu crescimento, que a vida é um caderno de exercícios a ser resolvido e sempre aparecerão novos temas. Buda Shakyamuni há 2600 anos, disse “A vida não é uma série de respostas, a vida é uma série de perguntas”. Em todas as eras os iluminados que ensinaram que a vida não é fácil, que a vida é problema, que a vida é sofrimento, que a vida são perguntas. Então a sua perspectiva sobre problemas, se você mudar para uma mentalidade mais construtiva, essa mudança já vai proporcionar mais felicidade para você. A felicidade, ela não é um

objetivo, a felicidade é uma consequência. É igual o exemplo do gato correndo atrás do rabo enquanto você ficar perseguindo a felicidade, enquanto você achar que você vai ser feliz só quando todos os seus problemas forem resolvidos você não vai ser feliz. Mas, se você acredita, como filosofia pessoal, que os seus problemas são temas do seu caderno de exercícios e que a vida está te dando uma série de perguntas então você tem que buscar as respostas. Você vai crescer com os seus problemas. Se você tem um problema para solucionar, se você está ocupado buscando respostas, soluções para os seus problemas, se você usa a criatividade, a engenhosidade, se você se esforça para resolver os problemas, se você se mantém ocupado buscando respostas, buscando soluções se você é tão ocupado que você nem pensa se você é feliz ou não esse movimento mental e físico vai criar a paz interior em você. Por incrível que pareça é no movimento que você encontra a paz. Nós pensamos que a paz existe quando você está sentado sem fazer nada e que o ápice da vida é ficar sentado sem fazer nada. Ficar sem fazer nada é o inferno. O céu é o mundo do

movimento, do trabalho. Gostaria de compartilhar dois exemplos. No livro A Mente Inabalável, O Mestre cita o exemplo do navio quebra gelo. O navio quebra gelo tem que estar em constante movimento e não pode parar. Se o navio parar, o gelo cristaliza e ele fica estagnado. A nossa mente tem que ser assim também. Ela tem que estar sempre em movimento. E movimento significa problemas. Inclusive o escritor Norman Vincent Peale que escreveu o livro o Poder do Pensamento Positivo, diz que quanto mais problemas você tem, mais vivo você está. E há o exemplo da bola de neve. Conforme uma bola de neve vai descendo, ela vai aumentando de tamanho e vai ficando cada vez mais forte, mais poderosa, mais rápida. Nós somos assim. Quanto mais problemas você tem, mais chance você tem de resolver, mais oportunidades você tem de aprender e mais inabalável e experiente você fica com os problemas. Não é apesar dos problemas, é com os problemas que você cresce na vida. A vida é uma escola da alma. O Mestre Okawa nos ensina isso. Esse mundo não foi projetado para a gente ser feliz o tempo todo. Esse é o mundo de dor e sofrimento. Claro, isso não significa

que você vai ficar sofrendo também o tempo todo. Mas o fato é esse mundo é áspero, duro e difícil para que a nossa alma seja forjada nesse ambiente. O mundo de felicidade constante e plena é o mundo celestial. Lá no mundo espiritual, você não tem mais corpo físico, você não tem necessidades fisiológicas. Você não precisa dormir. As pessoas ao seu lado gostam de você, são iguais a você e pensam igual a você. O trabalho é prazeroso. Por isso que é chamado de Paraíso. Mas o Paraíso é no mundo espiritual. Ele não é aqui. Esse mundo que a gente vive agora é o mundo da lapidação, do treino, de forjar a alma. Então sugiro que você cresça com os seus problemas, cresça ao encontrar respostas para as questões que a vida apresentar para você e se preocupe menos com a ideia de que você é feliz ou não. Quando você desistir de se preocupar tanto com isso a felicidade vai começar a acompanhar você.

Pergunta 5: No caso de um casal que tem um filho com déficit intelectual, por favor, disserte sobre o projeto que esse casal traçou no outro lado da vida, para quando nascerem, serem pais desse filho.

A gente nasce aqui no plano físico com um plano de vida. E esse plano envolve a nossa vida, o nosso local de nascimento. A nossa família, os pais, os filhos, envolve a profissão. Os atributos físicos, as nossas qualidades. A gente tem um plano de vida que compõe 25% da nossa vida. Antes da gente nascer, a gente faz um plano de como vai ser a nossa vida, porque nós temos um carma espiritual, nós temos uma quantidade de temas que a gente tem que resolver aqui na Terra. Como O Mestre, Senhor El Cantare nos ensina, a vida é um caderno de exercícios a ser resolvido. Nós nascemos aqui com uma série de temas e a gente tem que resolvê-los. No caso da pergunta, o filho com déficit intelectual se a gente for analisar isso pela ótica da verdade, pela ótica do caderno de exercícios da vida, esse casal muito possivelmente tem algum vínculo cármico em

que é necessário eles passarem por esse treino de criarem um filho com déficit intelectual. Então, antes do nascimento, como a gente escolhe o nosso parceiro, a nossa parceira muito possivelmente esse casal fez essa combinação. E essa combinação não é aleatória. Por algum motivo que tem uma relação possível na vida passada. ou algum treino espiritual que eles queiram ter agora nessa vida eles combinaram esse relacionamento. Agora, quando a gente nasce no plano físico, esquecemos o mundo espiritual. E aí que está o “X” da questão. A gente esquece do mundo espiritual, e esquece inclusive do plano de vida. Se ninguém nos ensinar o plano de vida, você acaba se esquecendo disso, mas uma vez que você tem a consciência do seu plano de vida, uma vez que você tem a consciência de que você tem um caderno de exercícios da vida e que as coisas não são aleatórias é importante para esse casal entender que existe o plano de vida. O fato de ter um filho com déficit intelectual não é aleatório. É algo que foi planejado previamente para o aprendizado mútuo do casal.

É necessário que este tema seja resolvido com a sabedoria acumulada do casal. É assim que a gente encara as situações, os temas que surgem na vida, as coisas não são aleatórias, não acontecem por acaso. Há um significado nos acontecimentos.

## Pergunta 6: Há mulheres e homens que apesar da mídia divulgar os riscos, perdem a vida em busca da extrema beleza.

Essa questão de as pessoas chegarem até mesmo a perderem a vida buscando uma beleza extrema é consequência da sociedade materialista. A sociedade materialista é uma sociedade na qual o “ter” é mais importante do que o “ser”. Uma sociedade materialista é uma sociedade na qual a aparência é mais importante do que a essência. É como se cada pessoa, sendo única, já não fosse bela por si mesma. Cada um ser humano é único e diferente do outro, só isso é o suficiente para todo mundo ser belo. É como se fosse errado você envelhecer. Isso são mitos, paradigmas criados pela sociedade consumista e materialista. E as pessoas chegam a arriscar a própria vida buscando uma aparência externa. Mas a beleza é relativa. Têm pessoas que são belas em um determinado país e essa mesma pessoa já não é bela em outro porque o parâmetro de beleza muda dependendo da região.

Não há um padrão único, pois, a beleza é totalmente relativa. Por isso que não faz sentido ficar procurando a beleza fora nós mesmos. No filme, O Clube da Luta, tem uma afirmação que define essa questão do materialismo “As pessoas compram o que não precisam, com o dinheiro que não tem para impressionar quem não se importa com elas”. Este é um resumo da sociedade materialista. A questão dessa busca da beleza extrema se resume a isso: essa sede insaciável que as pessoas têm de buscar uma aparência cada vez melhor buscando impressionar pessoas que estão preocupadas só com a própria aparência. Se as pessoas buscassem embelezar o caráter, se as pessoas buscassem embelezar a alma com a mesma intensidade com que buscam embelezar o corpo, eu tenho certeza de que esse mundo seria melhor. O filósofo estoico Epiteto dizia que “Se você quer ser uma bela pessoa, faça belas escolhas”. A beleza não depende da aparência externa, portanto acredito que seja necessária uma preocupação maior com a beleza dos nossos pensamentos. Com a beleza da nossa maneira de pensar, com a beleza da nossa mente, com a beleza da nossa alma e entender

que o corpo físico é temporário. Conseguir respeitar os limites do corpo, respeitar a individualidade de cada pessoa, respeitar a forma como é o corpo de cada pessoa, respeitar que o tempo passa. O tempo vai passar para todo mundo e no final, o que vai ficar? Acredito que no final da vida ficam 3 coisas. Primeiro e mais importante, a fé da pessoa, segundo a sabedoria que ela acumulou e terceiro, a mente dela, que é o centro da alma. Isso é o que realmente importa na vida. Aquilo que é eterno. O que importa é invisível. O amor é invisível, você não o enxerga. Aquilo que não é visto é importante. É isso o que todo mundo deveria buscar com tanta intensidade: embelezar o caráter, a mente. Claro que um corpo saudável, um corpo belo é importante, como diziam os gregos: “Corpo são, mente sã”. Mas um corpo saudável, que permita o aprimoramento da sua alma, já é o suficiente para você conseguir treinar a sua alma e cumprir a sua missão aqui nesse plano físico.

Pergunta 7: É verdade que os suicidas não vão para o céu ou inferno, já que ficam VAGANDO pela terra até que atinjam a idade em que morreriam de causa natural? Observado que esse suicida tinha um BOM CORAÇÃO, como conseguir que DEUS o perdoe, permitindo-lhe sair dessa situação?

No livro a verdade sobre o mundo espiritual, o Mestre Okawa aborda esse assunto. A pessoa acabou tirando a própria vida e a vida é algo que Deus, o Senhor El Cantare nos concedeu. Isso significa que a pessoa que se se suicidou, ela optou em tirar a maior dádiva de Deus, que é a vida. Independentemente do quão difícil seja a nossa vida, independentemente do quão dura seja a nossa vida, ela nos foi concedida. Nesse caso, então, ao tirar a própria vida você está cometendo um grande erro. A grande maioria das pessoas que cometem suicídio já estavam em um estado espiritual bastante depreciado. Elas encontraram um motivo para acabar com a vida, mas o que elas não sabiam é que a

existência não acaba. Quando você tira a sua vida, você só piorou o problema. Se você está triste, se você está sofrendo e você decide acabar com a sua vida você só está piorando a situação. Porque se você sofria em uma escala de 10 ou 20, agora você vai sofrer 10.000 ou 20.000. Portanto, tirar a própria vida nunca é uma opção. A alma dessa pessoa, acaba vagando aqui no plano físico porque ela não tem para onde ir. Ela tirou a própria vida, ela não tem para onde ir, ela não sabe para onde ir porque muito possivelmente ela não conhece o mundo espiritual. Isso não significa, porém, que o indivíduo que cometeu suicídio não possa ir para o céu. Isso, o Mestre Okawa ensina no primeiro parágrafo da página 32 do livro A Verdade Sobre O Mundo Espiritual. Como que seria possível essa alma retornar ao céu? Esta alma precisa ser instruída sobre a vida no outro mundo. Ela precisa se arrepender do que fez e se libertar do sofrimento. No mesmo livro, A verdade sobre o mundo espiritual, o Mestre ensinou: se você planejou viver a vida até os 80 anos, mas você tirou a sua vida aos 50, você tinha ainda mais 30 anos de vida. Nesses 30 anos, a pessoa, geralmente, não é autorizada a

retornar ao outro mundo porque ela não cumpriu o plano de vida dela. No caso, por exemplo, a pessoa que acabou tirando a própria vida, mas os parentes dela são membros da Happy Science. A família tem que se esforçar em se dedicar na participação dos rituais sagrados para orientar a alma dessa pessoa que se suicidou, então, no caso a pessoa, ela vai acabar ficando perdida, mas ela vai precisar de ajuda e se ela for afortunada o suficiente para ter pais, irmãos, que são membros de uma boa religião essas pessoas que ficaram podem ajudá-la, começando pelo Culto aos Antepassados. Mas no caso de uma pessoa que tirou a própria vida, é importante ir além, ir mais a fundo, participando, por exemplo, dos rituais que existem no templo Shoshinkan, em São Paulo. E ao longo do tempo você vai ajudando essa alma a fazer reflexão e se arrepender do que fez. É difícil ensinar uma pessoa sobre o mundo espiritual quando ela está viva, mas quando ela falece e a alma está no outro mundo é mais difícil ainda, mas não é impossível. Você vai precisar utilizar o seu esforço e o poder da religião para ajudar essa alma.